

ANALISE, COMPARE E ESCOLHA

O desenvolvimento da tecnologia da informação gerou uma variedade de softwares de logística no mercado, com as mais diferentes características e funcionalidades



“É espantosamente óbvio que nossa tecnologia excedeu nossa humanidade!” Com essa frase, Albert Einstein já sentia os efeitos da evolução tecnológica frente ao desenvolvimento humano.

Se você tiver tempo disponível para procurar soluções de tecnologia da informação desenvolvidas nos últimos anos, verá que continua sem tempo para realizar de maneira adequada essa tarefa. É grande a quantidade de softwares relacionados à logística.

Nesse cenário, a revista **INTRALOGÍSTICA** publica esta série que destacará, nas próximas edições, a realidade do mercado de softwares na visão de desenvolvedores, distribuidores, implementadores e clientes, mas antes cabe destacarmos a

realidade atual desse mercado, apresentando as diferentes opções existentes.

Diversidade de softwares

Dentre as diferentes soluções voltadas à logística que o mercado oferece, vale destacar:

- Forecast (Previsão de Demanda, Vendas/S&OP, “sales & operations planning”);
- Planejamento (ERP, “enterprise resource planning”, planejamento do recurso empresarial /MRP, “material requirements planning”, planejamento da necessidade de material);
- APS (“advanced planning and scheduling”, sistema de planejamento avançado);
- Gestão de Estoques;

- OMS (“order management system”, sistema de gerenciamento do pedido);
- WMS (“warehouse management system”, sistema de gerenciamento de armazéns);
- MES (“manufacturing executive system”, sistema de execução da manufatura);
- Gestão de Fretes;
- Gestão de Frotas;
- Roteirizadores;
- Rastreadores/GIS (“geographic information system”, sistema de informação geográfica);
- BI (“business intelligence”, inteligência de negócio)/EIS (“executive information system”, sistema de informação executiva)/ DSS

* enxugamento: aplicação do conceito “lean” aos processos logísticos, focalizando aquilo que agrega valor e eliminando o que é considerado perda.

(“decision support system”, sistema de suporte à decisão);

- Simuladores;
- “Network Analysis” (análise de redes);
- Gestão de Projetos;
- SRM (“supplier relationship management”, gerenciamento do relacionamento com o fornecedor)
- MDM (“master data management”, padrão descritivo de materiais), entre outras.

Cada uma dessas soluções se apresenta no mercado com diferentes funcionalidades e algoritmos desenvolvidos, que as caracterizam como soluções únicas, ou seja, é praticamente impossível identificarmos dois softwares com as mesmas características e funcionalidades.

Isso faz com que a gama de soluções oferecidas aumente, principalmente quando colocamos ainda o fator empresa, ou seja, quais são as características da empresa responsável pela manutenção, desenvolvimento e evolução do software.

Além disso, o processo de fusões e aquisições de empresas de tecnologia também é responsável por alterações nos softwares de logística no curto, médio e longo prazo, processo que tem sido muito comum ultimamente.

Essa realidade de empresas, fusões e softwares faz com que algumas empresas ainda optem pelo desenvolvimento interno, o que, dependendo do caso, é uma das soluções recomendadas pela equipe de projeto responsável pela análise, comparação e escolha do sistema.

Processo eficiente

Antes de analisar, comparar e escolher uma determinada solução, é fundamental realizar o “enxugamento” dos processos para que se possa automatizar aquilo que fará diferença no resultado da empresa. “A primeira regra de qualquer tecnologia utilizada nos negócios é a que diz que a automação aplicada a uma operação eficiente aumentará a eficiência. A segunda é que a automação aplicada a uma operação

ineficiente aumentará a ineficiência!” Com essa simples análise, Bill Gates retrata a necessidade de uma empresa redesenhar seus processos para que um software possa fazer o seu papel de aumentar a eficiência do negócio.

A partir de um processo enxuto (“lean”), a tecnologia da informação tem o importante papel de:

1. Aumentar a velocidade do fluxo de informações, que impacta na redução de custos e maior velocidade de atendimento ao cliente;
2. Melhorar a qualidade da informação, que gera maior satisfação do cliente a partir da percepção de qualidade;
3. Aprimorar o controle gerencial a partir de informações rápidas (tempo real) e precisas.

Depois de instalado e testado o software, não se deve esquecer de treinar as pessoas que o utilizarão para que possam extrair do sistema o maior número de funções possível e não sub-aproveitá-lo.

Conclusão

Espera-se assim que cada uma das soluções apresentadas nas próximas edições possa contribuir para a melhoria de seus processos, e que as informações apresentadas sejam úteis para você analisar, comparar e escolher a melhor solução. Até a próxima. []